

X Fórum de Partilha Linguística

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

27 e 28 de novembro de 2015

A linguística do texto e a revisão de textos numa perspetiva de articulação

Marta Fidalgo

FCSH/NOVA – CLUNL

mfidalgo@students.fcsh.unl.pt

A presente proposta de trabalho visa salientar a importância e a utilidade de aplicar os pressupostos da linguística do texto e do discurso (LTD) à atividade de revisão de textos (RT).

Numa primeira fase, demonstrar-se-á que as áreas da LTD e da RT possuem mais afinidades do que se poderia pensar, já que ambas carecem ainda de maior reconhecimento e consolidação. Assim, da mesma forma que a linguística foi progressivamente ampliando o seu objeto de análise, é necessário que a RT evolua de uma intervenção a nível ortográfico e/ou sintático para uma intervenção global, a nível textual. Para isso, é essencial uma mudança de foco, que assuma a revisão como uma prática social enquadrada num determinado contexto de atividade, em que as ações de linguagem individuais de cada um dos participantes na produção textual se encontram representadas no texto final. Uma tal conceção da RT pode, mais uma vez, ser associada a diversos pressupostos teóricos do interacionismo sociodiscursivo (ISD) (Bronckart, 1999), no sentido de caracterizar a revisão enquanto processo de mediação de sentidos (Bronckart, 2004) decorrentes das várias vozes (Voloshinov, 1990 [1929]) intervenientes na produção dos textos.

Num segundo momento, recorrer-se-á à análise de pequenos textos empíricos (p. ex., anúncios publicitários ou avisos) com base nesta perspetiva de articulação. Partindo de uma abordagem descendente (Voloshinov, 1990 [1929]) para chegar à análise das formas linguísticas, tentar-se-á comprovar a necessidade de revisão dos textos apresentados, numa abordagem que pretende avaliar o funcionamento textual dos mesmos.

A finalidade é demonstrar a utilidade dos pressupostos teóricos descritos no âmbito da LTD, assim como a proficuidade inerente a uma abordagem integrada da RT, que encare os textos como objetos complexos e “unidades comunicativas globais, necessariamente associadas a determinada actividade social, de que constituem um representante empírico.” (Coutinho, 2008, p. 202). Para o efeito, deverá ser possível concluir que i) muitos dos princípios epistemológicos e metodológicos do ISD poderão constituir um contributo valioso para o enriquecimento da RT enquanto atividade social e de linguagem; e ii) é cada vez mais adequado e necessário fazer cruzamentos entre a análise linguística e a análise textual, inclusivamente em virtude da natureza multissemiótica patente em muitos textos, como será o caso dos exemplos utilizados.

Referências bibliográficas

- Bronckart, J. P. (1999). *Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sociodiscursivo* (trad. A. R. Machado & P. Cunha). São Paulo: EDUC.
- Bronckart, J. P. (2004). La médiation langagière: Son statut et ses niveaux de réalisation. In Delamotte, R. et al. *Les médiations langagières*. Vol. II, Des discours aux acteurs sociaux. Rouen: PUR, pp. 11-32.
- Coutinho, M. A. (2008). Marcadores discursivos e tipos de discurso. *Estudos Linguísticos/Linguistic Studies 2*. Lisboa: Edições Colibri/CLUNL, pp. 193-210.

X Fórum de Partilha Linguística
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
27 e 28 de novembro de 2015

Volochinov, V. N. [Bakhtine, M.] (19905 [1929]). *Marxismo e filosofia da linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem* (trad. M. Lahud & Y. F. Vieira). São Paulo: Hucitec.